

BIAPU

Boletim Informativo
da Associação Portuguesa
de Urologia



Boletim trimestral – Ano VIII – N.º 2 – Abril/Junho 2008

Director

Francisco Rolo

Editor

Arnaldo Figueiredo

Secretariado

Rogéria Sinigali

Propriedade

Associação Portuguesa
de Urologia

Rua Nova do Almada,
95, 3.º A

1200-288 LISBOA

Tel. 213 243 590

Fax 213 243 599

E-mail:

apurologia@mail.telepac.pt

Site: www.apurologia.pt

CORPOS GERENTES

ASSEMBLEIA GERAL

Manuel Mendes Silva

Ricardo Correia

Carlos Sebastião

CONSELHO DIRECTIVO

Presidente

Francisco Rolo Oliveira

Vice-Presidente

Tomé Lopes

Secretário Geral

Arnaldo Figueiredo

Tesoureiro

José Maria Alves

Vogais

Arnaldo Lhamas

Paulo Vasco

Carlos Silva

Suplentes

Eduardo Silva

António Filipe Madeira

José Carlos Amaral

CONSELHO FISCAL

Lino Santos

Vaz Santos

Paulo Rebelo

CONSELHO CONSULTIVO

Manuel Mendes Silva

Adriano Pimenta

Joshua Ruah

J Campos Pinheiro



Associação
Portuguesa
de Urologia

X SIMPOSIO
APU08

9 a 11 de OUT de 2008
RIA PARK HOTEL & SPA, VALE DO LOBO, ALGARVE

NOVOS LIMITES NOVOS DESAFIOS

SUMÁRIO

Editorial	3
Lista de Internos da Especialidade de Urologia, por Regiões – 2008	4
X Simpósio APU - Novos Limites - Novos Desafios	5
TT Med – Urologia Iberoamérica	6
Congresso de Andrologia	7
Lisboa hospedeira do CURY em Fevereiro de 2009	8
Sexual(idades)	8
1.º Curso Prático de Urologia do Porto	8
Congresso Conjunto AEU, APU, CAU	9
1.º Curso de Andrologia do HESE EPE	10
RRU – Reuniões Regionais de Urologia	10
Patrocínio Científico Concedido pela APU	10
X Congresso da SINUG em Portugal	13
Prémios e Bolsas APU 2008	14
Calendário de Reuniões	16
Congresso APU 2009	17
Novidades no site www.apurologia.pt	17
Associados Institucionais da APU	17



Editorial

Realizaram-se a 11 e 12 de Julho as IV Jornadas dos Açores, uma iniciativa do Dr. Manuel Rebimbas, director do Serviço de Urologia do Hospital de Ponta Delgada. Os temas foram bem escolhidos e excelentemente apresentados pelo que a reunião, consensualmente, teve um bom nível científico. O mesmo tem acontecido aliás com a grande maioria das reuniões nacionais, o que reflecte o bom nível da urologia portuguesa.

Pelo menos dois temas que constituíram o programa daquelas jornadas merecem alguma reflexão e por isso decidi dedicar-lhes este editorial.

O primeiro tem a ver com a inclusão no programa do tema "Transplantação renal em Portugal". O serviço de Urologia do Hospital de Ponta Delgada tem colaborado nas colheitas de rins de cadáver para transplante e pretendeu, desta forma, mostrar o seu empenho em manter e desenvolver a sua colaboração nesta área.

Na primeira parte destas jornadas foram apresentadas cinco prelecções sobre o tema, das quais se destaca a do Prof. Jorge Pimentel, director do Serviço de Medicina Intensiva dos HUC, sobre morte cerebral e suporte do cadáver. É importante que qualquer médico conheça a legislação portuguesa sobre colheitas de órgãos e sobre os critérios de morte cerebral. A ignorância pode levar a infundadas suspeições sobre os fundamentos éticos e científicos que suportam, de maneira absolutamente objectiva, a prática médica dos que trabalham nesta área.

As outras apresentações foram importantes para definir a situação da transplantação renal em Portugal. Há cerca de 9.500 doentes em diálise peritoneal ou hemodiálise, dos quais 2.500 inscritos para transplante. Nos últimos anos transplantaram-se em Portugal cerca de 450 doentes/ano, mas estamos ainda longe de conseguir uma situação de equilíbrio, isto é, transplantar tantos ou mais doentes do que aqueles que anualmente entram para a lista de espera.

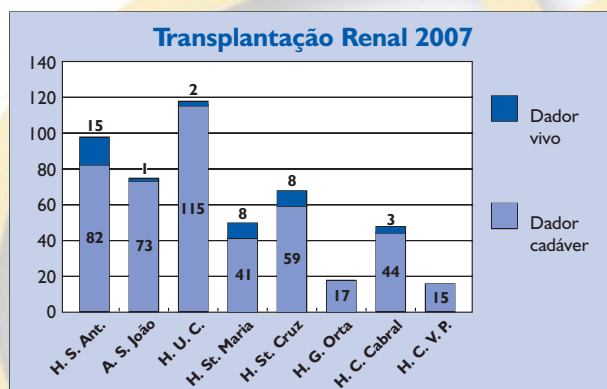
Há dois serviços de urologia (HUC e S. João) que fazem o transplante na sua totalidade e 3 hospitais (Santo António, Curry e Garcia de Orta) em que os urologistas participam parcialmente. Está na altura destes serviços poderem ter um papel mais relevante. O transplante de dador vivo, com a nefrectomia do dador por cirurgia laparoscópica, pode constituir a diferença

que vai dar ao urologista a oportunidade de se impor nesta área. Ninguém duvida que a transplantação é uma das poucas áreas em que a cirurgia vai ter que aumentar. Aqui não há medicamentos, nem técnicas minimamente invasivas que consigam substituir a cirurgia. É uma área que pertence à urologia e na qual os urologistas naturalmente podem ter mais para oferecer do que qualquer cirurgião geral ou vascular. Analisando um quadro sobre os transplantes realizados em 2007 podemos ver a que na região sul existem 5 centros e em qualquer deles o número de transplantes foi inferior ao dos outros centros do norte e centro.

A sul transplanta-se menos, há mais dispersão e alguns centros não têm o apoio multidisciplinar que estes doentes tantas vezes exigem pela morbilidade e complicações que podem surgir. O número de transplantes vai aumentar nos próximos anos por várias razões. Existem mais unidades de cuidados intensivos capacitadas para o diagnóstico de morte cerebral e suporte do coma, o número de doentes em lista de espera aumenta todos os anos e um transplantado renal a partir do segundo ano, e desde que não tenha rejeições, custa cerca de um terço do que custa um doente em diálise. Haverá pelo menos 2 ou 3 Serviços de Urologia que podem dar um passo importante nesta área.

Houve ainda um outro tema que quanto a nós merece reflexão (o espaço já não permite que nos alonguemos tanto quanto o assunto mereceria). Vários Serviços de hospitais periféricos foram convidados a apresentar a casuística sobre tumores do testículo – incidência e como tratam. Oito Serviços apresentaram os seus números que variaram entre 1 e 3 por ano (ver quadro). Há serviços que referenciam os doentes para Hospitais Centrais, outros entregam-nos ao oncologista e outros tratam-nos. Nestes oito hospitais haverá, quando muito, 20 doentes/ano com tumor do testículo e pelo que percebi nem sempre as linhas de orientação são seguidas. Há uma norma sobre referência oncológica que não aconselha a que estes tumores sejam tratados em hospitais periféricos, mas nem todos concordam com estas decisões centrais. É tempo de promover um debate na urologia nacional sobre este e outros tumores. E é isso que iremos tentar fazer num futuro próximo.

Francisco Rolo



Tumores do testículo

Hospital	Período/ Anos	Nº de casos
Vila Real	5	5
Leiria	5	11
CHMT	15	21
Setúbal	20	35
Beja	7	8
Faro	10	32
Funchal	15	36
Ponta Delgada	8	17

Lista de Internos da Especialidade de Urologia, por Regiões – 2008

Hospital	Interno	Ano
S. R. NORTE		
Hosp. São João	Dr. Luís P. Coelho Saraiva	6º
	Dr. André Silva	6º
	Dr. Pedro Daniel C. Dias N. Silva	5º
	Dr. Rui Miguel Santos Oliveira	4º
	Dr. Rui Miguel Correia A. Pinto	4º
	Dr. Ivo Bruno Oliveira Lopes	3º
	Dr. Francisco José Santos Botelho	3º
	Dr. Tiago Carvalho	3º
	Dr. Alexandre Resende	2º
	Dr. Hugo Mário Gonçalves Neves Silva (Fev. 2008)	1º
	Tiago Lopes	1º
	Dr. Fernando Carlos Afonso Vila	5º
	Dr. Luís Pedro Machado Osório	5º
Hosp. Santo António	Dr. Vítor Manuel GS Cavadas	4º
	Dr. Manuel Antonielio C. Oliveira	3º
	Dr. Frederico João Tavares Teves	3º
	Dr. Luís Frederico A.D. Branco Lopes	2º
	Dr. Fábio António Escorcio Almeida (Fev. 2008)	1º
Centro Hosp. Gaia	Dr. Paulo Nuno Ferreira Espiridião Sousa	2º
	Dr. Rui Fernando Cunha Amorim	2º
Unid. Matosinhos	Dr. André Filipe Martins Figueiredo Cardoso	5º
	Dr. Tiago Alexandre Gomes Pinto Correia	4º
	Dr. André Costa Pereira Macedo Dias	3º
	Dr. Ricardo Manuel Oliveira Soares	2º
Hosp. São Marcos Braga	Dr. Vítor Hugo M.B. Nogueira	6º
	Dr. Carlos Alberto Brás Silva	5º
	Dr. Mário Jorge Oliveira	4º
	Dr. André Miguel Quinta P. Martins	3º
	Dr. Carlos André Oliveira	2º
IPO – Porto	Dr. Paulo de Barros Rego Araújo (Fev. 2008)	1º
Hosp. Vila Real	S/Idoneidade	

S. R. CENTRO		
Centro Hosp. Coimbra	Dr. Luís Manuel T. B. de Sousa	6º
	Dr. Paulo Jorge Cruz Conceição	5º
	Dr. Paulo Guilherme Lopes Azinhais	5º
	Dr. Bruno Alexandre G. Jorge Pereira	3º
	Dr. Ricardo Luís Gonçalves Borges	2º
	Dr. Ricardo Leão	2º
HUC	Dr. Henrique Igreja Dinis	6º
	Dr. Pedro Neto Santos Barros Moreira	5º
	Dr. Pedro José Cotovio E. Antunes	3º
	Dr. Ricardo Filipe Branquinho Patrão	2º
	Dr. Sílvio Ricardo Santos Bollini	2º
	Dr. Frederico Teixeira Gabriel Furriel (Fev. 2008)	1º
	Dr. Gustavo Henrique Azevedo Gomes (Fev. 2008)	1º
H. St.º André Leiria	S/Idoneidade	
Hosp. Viseu	Dr. Pedro Samuel Pereira Dias (Fev. 2008)	1º
Hosp. Castelo Branco	S/Idoneidade	

Hospital	Interno	Ano
IPO - Coimbra	Dr. João Pedro Peralta Lopes (Fev. 2008)	1º
	Dr. Anatoliy Fedorovich Sandul (Abril 2008)	1º
S. R. SUL		
Hosp. Militar Principal	Dr. Nuno M. Taipa Leandro Domingues	2º
IPO - Lisboa	Não tem internos	
Hosp. Santa Maria	Dr. Rui Ricardo da Silva Formoso	6º
	Dr. Sérgio A. Henriques Pereira	4º
	Dr. David de Martinho	3º
Hosp. Egas Moniz	Dra. Ana Mateus Pereira Covita	5º
	Dr. Tiago Rafael Neves	3º
	Dr. Renato Miguel Santos Mota	2º
	Dr. Filipe Alpoim Recasens de Almeida Lopes (Fev. 2008)	1º
Centro Hospitalar de Lisboa Central	Dra. Sofia Margarida Pinheiro Lopes	6º
	Dr. Frederico António A. Ferronha	5º
	Dra. Catarina Diogo Gameiro	4º
	Dr. Hugo Costa Pardal	2º
	Dra. Vanessa Ferreira Vilas Boas	2º
Hosp. Curry Cabral	Dr. Pedro Alexandre Mocho Galego (Fev. 2008)	1º
	Dr. Rui Jorge Santos Farinha	6º
	Dra. Tânia Oliveira e Silva	4ª
	Dr. Ciprian Ionel Muresan	3º
	Dr. José João Mendes Marques	2º
	Dr. Rui Manuel A. Santos Lúcio	2º
Hosp. Garcia Orta	Dra. Natália Mikolaevna Mashanova Martins (Fev. 2008)	1º
	Dr. Carlos Monteiro	6º
	Dr. Francisco Augusto Resende Pinto Nicolau Campos (Fev. 2008)	1º
Hosp. Fernando Fonseca	Dr. Eduardo Carrasquinho	6º
	Dr. Bruno Graça	5º
	Dr. Artur Palmas	3º
	Dr. Pedro Bargão dos Santos	3º
Hosp. Pulido Valente	Dr. Raul Nunes Rodrigues	5º
	Dra. Mafalda Melo	5º
	Dr. Tiago Mendonça	4º
	Dr. António Romão – Hosp. Marinha	4º
	Dra. Carla Soares	3º
	Dr. Tito Leitão	2º
Hosp. do Barreiro	Dr. Ezarel Francisco Barroso	6º
	Dr. David Juffe Botelho – Hospital da Marinha	4º
Hospital Setúbal	Dr. José Eduardo Santos Costa Presa Fernandes (Fev. 2008)	1º
Hosp. Distrital Faro	Dr. Miguel Filipe Lopes Rodrigues	4º
Hosp. Central Funchal	Dr. Stepan Bezkorovaynyy	5º
	Dr. Ricardo Jorge Macedo Lima Fernandes	2º
Hosp. Divino Espírito Santo P. Delgada	Dra. Liliana Campo (HDES)	2º
	Dr. Francisco Sabell Salgado (Hosp. St.º Ant.)	5º



Associação
Portuguesa
de Urologia

X SIMPOSIO APU08

9 a 11 de OUT de 2008

RIA PARK HOTEL & SPA, VALE DO LOBO, ALGARVE

NOVOS LIMITES NOVOS DESAFIOS

Programa Preliminar

Quinta-feira, 9 de Outubro

9.00

Abertura – Boas vindas.

Conferência – Educação Médica
Contínua e Acreditação - Limites e
Desafios.

Debate – Limites na Imagiologia para Urologistas.

Desafios na Imagiologia como
componente obrigatória no ensino
pós graduado.

10.00

Debate – Disfunções Miccionais Neurogénicas.

Limites na terapêutica farmacológica
e comportamental.

Desafios no tratamento não
farmacológico.

10.30

Intervalo

11.00

Incontinência urinária.

Limites nas fitas uretrais na
incontinência de esforço feminina.

Desafios no tratamento da
incontinência masculina..

11.35

Litíase – LEOC

Limites nas indicações e
alternativas.

Desafios – Como melhorar a eficácia
– tecnologia ou técnica?

12.10

Debate – Transplantação renal em Portugal.

Limites na doação renal para
transplante.

Desafios - Como aumentar a
participação dos urologistas

12.40

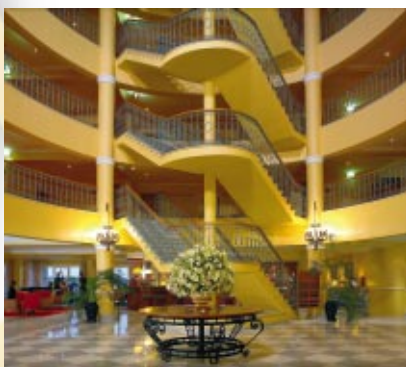
Disfunção Eréctil

Limites dos inibidores da PDE5”

Desafios na cura da disfunção eréctil

13.30

Almoço



15.00

Vídeo – Como eu faço...

1. Uma nefrectomia total laparoscópica
2. Uma ureteropieloplastia laparoscópica
3. Uma nefrectomia parcial laparoscópica
4. Uma prostatectomia radical
5. Uma suprarrenalectomia laparoscópica
6. Uma vaporização prostática com laser
7. Uma vaporização prostática com eléctrodos

16.45

Intervalo

17.00

Assembleia Geral

X Simpósio APU

Novos Limites - Novos Desafios

9 a 11 de Outubro de 2008

Ria Park Hotel & Spa – Vale do Lobo – Algarve



Sexta-feira, 10 de Outubro

9.00

Debate - Novos Limites e Novos Desafios da Urologia Portuguesa e do Internato de Urologia

9.30

Carcinoma de Células Renais

Limites na cirurgia conservadora –
Nefrectomia parcial laparoscópica nas
técnicas menos invasivas, e
radiofrequência na crioterapia
Desafios na doença avançada e
doença metastática

10.50

Intervalo

11.20

Ureter e Bexiga

Limites da preservação do órgão nos
tumores do urotélio alto

Desafios no diagnóstico, tratamento
por fluorescência do tumor vesical e
nos factores de prognóstico nos T1
alto grau

12.15

Espaço GSK – Mini simpósio

13.15

Almoço





14.30

Vídeos

Os limites e os desafios das novas tecnologias

Prostatectomia

15.30

Intervalo

15.45

Demonstrações e treino

Mini Perc

Ecografia para urologistas

Ureterorrenoscopia

Cirurgia laparoscópica

Endourologia

Cirurgia percutânea

Patrocinadores:

Teprel – Olympus – Med Xray – Taper

18.00

Fim das sessões

Sábado, 11 de Outubro

9.00

Conferências

Cirurgia Reconstructiva Peniana

Limites e desafios da investigação em Portugal

9.45

Debate – Limites e Desafios da

Cirurgia do ambulatório

10.15

Intervalo

11.00

HBP

Limites da terapêutica médica e das técnicas não invasivas

Desafios - Ressecar ou vaporizar?

Que laser pode superar a ressecção ou vaporização por eléctrodos?

12.00

Carcinoma da Próstata

Limites na intenção diagnóstica e na intenção da cura da braquiterapia da crioterapia da preservação

Desafios - Carcinoma hormono-refractário

O que sabemos da incidência, estratégias de tratamento e mortalidade do Cap em Portugal (RENACAP)?

13.40

Almoço

Encerramento do Simpósio

TT Med – Urologia Iberoamérica

www.ttmed.com/urology

TTMed Urology é um portal conhecido no meio urológico, uma plataforma online de educação e informação médica, destinada a médicos especialistas em urologia, com o objectivo de lhes fornecer ferramentas de educação e informação actualizada e de qualidade que contribuam para melhorar a sua prática diária.

A TTMed Urology é propriedade da Thomson Reuters e tem o apoio da Astellas, e irá completar o seu 10º aniversário em 2009. Tem uma edição americana e uma edição europeia, entre outras, e pretende agora iniciar uma edição ibero-americana, em línguas espanhola e portuguesa. Para além da cobertura de congressos em formato webcasts (entre outros os da AUA e da

EAU), tem cursos online, animações, biblioteca, notícias, entrevistas, artigos científicos e de opinião, casos clínicos, etc.

O editor chefe, Prof. Ramigio Vela Navarrete, convidou vários especialistas representantes dos países ibero-americanos, incluindo Espanha e Portugal, para um Comitê Editorial, tendo convidado para essas funções, de Portugal, o Dr. Manuel Mendes Silva. Incluir-se-ão no projecto a cobertura do Congresso e Simpósio da APU no formato webcast (como já acontece com a AEU) e a difusão de outros materiais educativos de origem portuguesa.

Houve uma reunião preparatória de execução do projecto em Junho de 2008 em Barcelona, estando em vias de concretização a TTMed Urologia Iberoamérica, que espera a visita dos urologistas portugueses.



Congresso de Andrologia

Ipanema Park Hotel - Porto
21 a 23 de Junho 2008

Estimados Colegas,

A Andrologia Portuguesa ocupa uma área da actividade médica, actualmente, reconhecida pelo seu trabalho e desenvolvimento científico. Envolve o estudo do aparelho genital masculino na área da Infertilidade, da Contracepção e, recentemente, da Medicina Sexual. Constitui, por isso, na sua essência uma área multidisciplinar, na qual se cruza a Urologia, Ginecologia, Biologia, Sexologia, Bioquímica, Farmacologia, e Anatomia Patológica entre outras.

O XI Congresso da Sociedade Portuguesa de Andrologia decorreu no Porto durante os dias 21, 22 e 23 de Junho com o tema A Andrologia no Futuro. O número de 200 participantes presentes ultrapassou todas as expectativas previstas pela Comissão Organizadora, e se a este facto verificarmos que a maioria eram jovens andrologistas, então o objectivo - **Renovar para construir o Futuro** – foi plenamente conseguido.

O nível científico do Congresso foi elevado, e inovador, pois tratamos temas da área da Infertilidade Masculina, da Biologia Molecular da Infertilidade, da Medicina Sexual, da Endocrinologia, da Cardiologia, e das Doenças Transmitidas por via Sexual, um conjunto diverso de áreas médicas, que acabam por reflectir o carácter multidisciplinar da Andrologia, para em conjunto e “harmonia” discutirem os temas em debate.

O conhecimento actual da relação estreita entre a doença cardiovascular e a disfunção erétil justificou a abordagem sob o ponto de vista do cardiologista. Ao corrigirmos os factores de risco cardiovasculares (tabagismo, hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes melitus, obesidade e falta de actividade física) estamos ao mesmo tempo a prevenir a disfunção erétil, pois 80% das causas são vasculares.

A questão da Sexualidade no Idoso “abarca a dificuldade sentida pelo idoso para convencer a sua companheira, e até a sociedade em geral, que apesar da idade avançada não está assexuado”, pois se não tiver outras doenças a sexualidade mantém-se activa e adequada para a idade.

Igualmente as infecções sexualmente transmissíveis são “uma causa de morbilidade elevada, com aumento de incidência em Portugal como a C. Trachomatis, e a sífilis nos doentes imunodeprimidos. A abordagem dum doente com uma IST obriga a um diagnóstico clínico e laboratorial correcto, para o tratamento poder ser eficaz. É fundamental educar as populações de risco, detectar assintomáticos, efectuar o diagnóstico correcto ao avaliar os parceiros para se inverter a evolução destas infecções”.

Neste contexto, “as expectativas sobre a oportunidade para a criação de Clínicas de Saúde do Homem são as melhores, pois

para além dos cuidados de saúde global, podem centrar-se na saúde sexual preventiva. Esta pode ser considerada um marcador da idade biológica do idoso que pode ser muito diferente da idade cronológica, e a oportunidade para manter uma visão integral do Homem, não apenas na sua unidade orgânica mas também, e muito importante no idoso, a integração psico-social. Esta visão holística, é necessário recuperar”.

Penso que este Congresso foi um momento marcante na Andrologia Portuguesa e espero que seja também um ponto de viragem, pois procuramos criar a motivação, o interesse e incentivo na Formação Clínica Pós-graduada, bem como a componente muito importante como é a Investigação Básica. Esta vertente tem por objectivo potenciar as capacidades, o talento e a criatividade dos jovens para “Fazer Ciência” e estabelecerem o elo de ligação da Andrologia Portuguesa com a comunidade médica internacional, pois os nossos jovens médicos estão no mesmo patamar dos melhores, a nível internacional.

Tenho afirmado, repetidas vezes, que **a ciência não dispensa a capacidade de trabalho, nem a fidelidade a convicções e projectos**, pelo que a defesa de posições e princípios, não deve impedir a liberdade de opinião dos outros, **mas incentivar-nos a manter, em conjunto, a nossa identidade como Sociedade Médica.**

O excelente e desinteressado trabalho da Comissão Organizadora, para que este evento viesse à luz deve ser realçado, e aliado à presença de tantos jovens neste Congresso, me permite afirmar que a Andrologia tem Futuro.

Sinto-me agraciado por ter tido a sorte de pertencer ao grupo de Colegas, vivo e participativo, com respeito pelo pluralismo de opinião, sem esquecer a transparência e lealdade, mas solidários no projecto da Sociedade Portuguesa de Andrologia para 2006 – 2008.

Existem momentos inesquecíveis. Coisas inexplicáveis.

E pessoas incomparáveis.

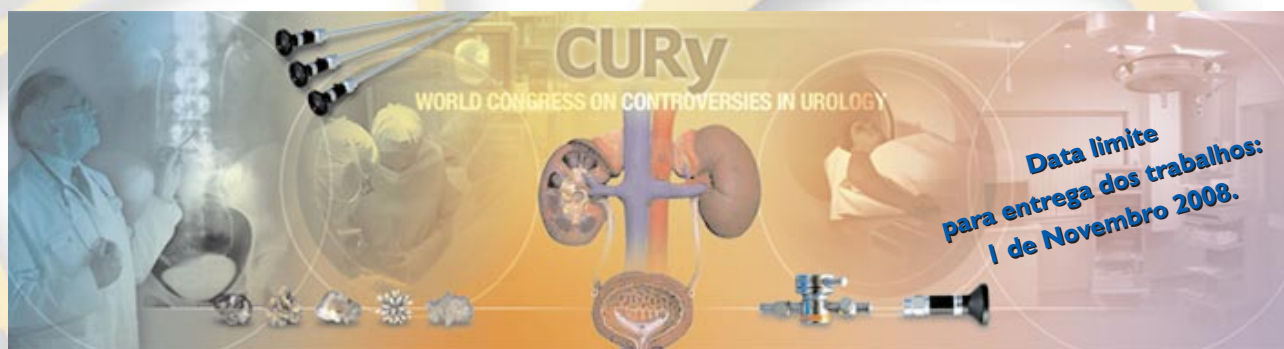
La Fuente de Carvalho
Presidente da Direcção



Lisboa hospedeira do CURY em Fevereiro de 2009

Lisboa foi a cidade escolhida para a realização do **2nd World Congress on Controversies in Urology CURY - 2009**.

O evento terá lugar nos dias 5 a 8 de Fevereiro no Centro de Congressos de Lisboa.



Sexual(idades)

Com a organização do Dr. Paulo Vasco realizaram-se nos dias 9 e 10 de Maio de 2008, as **VI Jornadas do Serviço de Urologia do Centro Hospitalar do Médio Tejo**, realizadas no Hotel dos Templários em Tomar. Estas jornadas dedicadas aos Colegas de Medicina Geral e Familiar, tiveram grande número de assistentes.

Foram abordados temas relacionados com a Andrologia e a Sexualidade.



Iº Curso Prático de Urologia do Porto

Realizou-se nos dias 8, 9 e 10 de Maio de 2008, no Auditório Prof. Dr. Alexandre Moreira, Hospital Geral de Santo António - Porto, o **Iº Curso Prático de Urologia do Porto**. O Curso foi presidido pelo Dr. Filinto Marcelo e pelo Prof. Dr. Francisco Cruz.





Congresso Conjunto AEU, APU, CAU

Realizou-se em Barcelona, de 13 a 16 de Junho de 2008, o LXIII Congresso Nacional de Urologia (AEU), XXIX Congresso da CAU 2008 e Congresso Extraordinário Português de Urologia (APU) 2008, presidido pelo Dr. Humberto Villavicêncio. O Congresso foi um êxito científico e social, e teve mais de uma centena de participantes portugueses.

O Dr. Manuel Mendes Silva foi presidente honorário e o Dr. Francisco Rolo fez parte do comité científico e foi presidente de uma das sessões plenárias.

Foram conferencistas nas sessões plenárias os Drs. Estêvão Lima (cirurgia endoscópica transluminal por vias naturais), Hélder Monteiro (litíase residual, que fazer?), Pedro Vendeira (terapêutica com tadalafil diário), La Fuente de Carvalho (síndrome de deficiência em testosterona), Arnaldo Figueiredo (formação em laparoscopia), Francisco Cruz (tratamento da hiperactividade vesical refractária) e Alfredo Mota (estado actual do transplante renal).

Moderaram sessões de comunicações, posters e vídeos os Drs. Hélder Monteiro, Arnaldo Lhamas, Pedro Vendeira, Mário João Gomes, Reis Santos, Mendes Silva, Belmiro Parada, e Nuno Maia, sendo os Drs. Pedro Vendeira, Hélder Monteiro e Alfredo Mota revisores dos trabalhos científicos.

Dos 419 trabalhos apresentados ao Congresso (62 vídeos, 257 posters e 100 comunicações livres), 23 foram portugueses, 13 do norte (5 U. Braga e H. S. Marcos; 5 H. S. João, 3 H. G. S. António / HPP), 9 do centro (4 HUC, 5 CHC) e 1 do sul (C. Hosp. Lisboa Norte).

Uma das comunicações portuguesas, "Processamento cerebral sensitivo da bexiga humana: um estudo simultâneo de cistomanometria vesical e de ressonância magnética funcional encefálica", do Colega Luís Saraiva e colaboradores, do Serviço de Urologia do Hospital de São João e Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, recebeu o Premio Imagenologia Victor Politano que lhe foi entregue no jantar de encerramento.

Este Congresso Conjunto das três Associações (AEU, APU, CAU) foi a segunda vez que se realizou, sendo a primeira em 1967, em Madrid e Barcelona, e foi um congresso histórico que reuniu toda a urologia ibérica e iberoamericana. Enquanto presidente da APU, o Dr. Manuel Mendes Silva pugnou e trabalhou para que Portugal estivesse incluído neste congresso em igualdade com a AEU e a



CAU, e por isso foi designado presidente honorífico do Congresso (juntamente com os Drs. Leon Bernstein, José M. Gil-Vernet, Óscar Leiva, Shlomo Raz e F. Solé Balcells), tendo recebido uma placa de prata com a inscrição "Presidente de Honra, Manuel Mendes Silva, em reconhecimento da sua grande trajectória profissional e contribuição para a urologia internacional", e sendo citado nos discursos de abertura e encerramento do Congresso pelo seu presidente, H. Villavicêncio, e pelos presidentes da AEU, Jesus Castiñeiras, e da CAU, Miguel A. Costa.

O Dr. Francisco Rolo e a sua direcção continuaram esse trabalho com muito entusiasmo e empenho, tendo sido igualmente reconhecido nos referidos discursos. O Dr. Francisco Rolo proferiu discursos na sessão de abertura e também no jantar de encerramento, enaltecendo a contribuição de Portugal para este congresso e felicitando a organização e as Associações Urológicas congéneres, promovendo o diálogo e a colaboração ibérica e iberoamericana.

Congresso da CAU 2012

– Lisboa candidatou-se a hospedeira

No decorrer do Congresso de Barcelona, na Assembleia Geral da CAU, foi apresentada pelos Drs. Mendes Silva e Francisco Rolo a candidatura de Lisboa para a organização do Congresso da CAU de 2012, a qual por dois votos perdeu para Cartagena das Índias, na Colômbia. Houve todavia muita insistência por parte da direcção e de muitos delegados da CAU para que a candidatura fosse reapresentada daqui a dois anos, para 2014, para a separar por mais tempo desta organização na Europa.



Iº Curso de Andrologia do HESE, E. P. E.

Évora Hotel, 26 de Setembro de 2007

Comissão Organizadora

Cardoso de Oliveira (Presidente)

Duarte Nuno Afonso (Vogal)

Margarida Casola (Vogal)

Comissão Científica:

Cardoso de Oliveira (Presidente)

Mário Matias (Vogal)

Programa Científico

8.30

Abertura do Secretariado

9.00

Sessão Inaugural

9.10

História da Andrologia em Portugal

9.20

A Andrologia em Portugal: Presente e Futuro

Situação na Região Norte

Situação na Região Centro

Situação em Lisboa / Vale e Sul do Tejo

Situação na Região Alentejo e Região Algarve

10.15

Imagiologia em Andrologia

Patologias do pénis

Patologias do escroto

10.50

Sexualidade e Insuficiência Renal Crónica

Visão do Nefrologista

Visão do Andrologista

11.30

Coffee-Break

11.50

Infertilidade: Factor Masculino

Visão do Clínico Geral/Médico de

Família

Visão do Psicólogo Clínico

Visão do Andrologista

12.40

Síndrome Metabólica: Doença da Modernidade ?

13.10

Perturbações da Ejaculação

Visão do Andrologista

Visão do Psicólogo/Sexólogo/

Terapeuta Sexual

13.50

Almoço

15.00

Disfunção Erétil: Avaliação

O papel do Clínico Geral

História Clínica/Exame Físico/Exames

Laboratoriais

Testes de Tumescência Nocturna -

Rigidometria Peniana

Ecodoppler peniano

Cavernosografia e Cavernosometria

Electromiografia

16.00

Disfunção Erétil: Tratamento

Abordagem Psicoterapêutica

O papel da Enfermagem

Tratamento farmacológico

Tratamento cirúrgico

17.25

Coffee-Break

17.40

Disfunção Erétil e Co-Morbilidades

O doente cardíaco com DE

Deficiência de Testosterona e DE

Diabetes e DE

Doenças prostáticas e DE

Oncologia e DE

19.00

Encerramento dos Trabalhos e Entrega dos Diplomas



RRU – Reuniões Regionais de Urologia

Dando seguimento às Reuniões Regionais de Urologia que a APU tem patrocinado, o colega Artur Gomes de Oliveira, do Serviço de Urologia do Hospital Garcia de Orta, realizou em 30

de Maio, no Departamento de Formação do Hospital Garcia de Orta, a Reunião de Urologia dos Hospitais da Margem Sul do Tejo (Garcia de Orta, Barreiro e Setúbal)

Patrocínio Científico Concedido pela APU

A APU concedeu o patrocínio científico ao **Workshop VPF com Sistema de Laser LIFE**. O evento realizou-se no dia 30 de

Maio de 2008, no Hospital da Força Aérea. O organizador Paulo Guimarães executou cirurgias ao vivo.



X Congresso da SINUG em Portugal

Programa Científico

Quinta-Feira, 18 de Setembro

7:30
Abertura do Secretariado

8:00
Curso de Urodinâmica

8:30
Consensos em Terminologia (1)

9:00
Revisitando a Incontinência Urinária Feminina: Da Terapêutica Não Invasiva à Cirúrgica

10:00
Reeducação do Pavimento Pélvico: Terapêuticas mais Utilizadas
Terapêuticas Não Invasivas na Reeducação do Pavimento Pélvico: Resultados
Técnicas Instrumentais na Reeducação do Pavimento Pélvico
Cones Vaginais Versus Bolas Chinas. Qual o Método mais indicado para Controlo da IUE ?
Ginástica Hipopressiva na Incontinência Urinária

10:30
Vídeos, Posters, Comunicações Livres (1)

11:10
Coffee-Break

11:30
Conferência – Stem-Cells na Incontinência Urinária

12:30
Cerimónia de Abertura

13:00
Almoço

14:00
Symposium Satélite (Colaboração Ams) – Cirurgia Minimamente Invasiva Na Incontinência Urinária Masculina
Invasive Versus outros Tratamentos
Advance: Data and Outcom

14:45
Mesa-Redonda – Síndrome de Dor

Crónica Pélvica

16:00
Coffee-Break

16:30
Mesa-Redonda – Anestesia de Ambulatório em Uroginecologia

17:15
Mesa-Redonda – Utilidade das Técnicas Electromiográficas numa Unidade de Urodinâmica: Aplicabilidade Clínica
Técnicas EMG na Disfunção Neurogénica por Lesão Medular Traumática
Técnicas de EMG na Disfunção Neurogénica por Lesão Medular não Traumática
Técnicas EMG na Disfunção Vesico-Uretral Neurogénica na Criança
Alternativas à Disponibilidade de EMG Selectiva

18:00
Curso de Reeducação do Pavimento Pélvico (1)

Sexta-Feira, 19 de Setembro

8:00
Curso de Urodinâmica (2)

8:30
Consensos em Terminologia (2)

9:00
Mesa-Redonda – Complicações da Cirurgia da Incontinência Urinária Feminina: Soluções Técnicas

10:00
Vídeos, Posters, Comunicações Livres (2)

10:00
Tratamento da IUE Feminina: Cirurgia Minimamente Invasiva (Colaboração Neomedic)
Remeex
Needless

10:30
Transobturador Ajustável (TOA) no Tratamento da Incontinência Urinária de Esforço

11:00
Coffee-Break

11:30
Estado da Arte – Incontinência Urinária Masculina: Esfíncteres Urinários Artificiais, Slings Ajustáveis e Expansores Periuretrais

12:15
Bexiga Hiperactiva: Novidades na Investigação e Tratamento (Colaboração Astellas)

13:15
Almoço

14:00
Avanços na Cirurgia do Prolapso Pélvico: (Colaboração Bard)

15:00
Swing Systems no Prolapso Urogenital: Como melhorar os Resultados e Reduzir o Risco de Erosão (Colaboração JMV)

15:30
Mesa-Redonda – Incontinência Fecal

16:30
Coffee-Break

17:00
Mesa-Redonda – Alternativas ao Tratamento Médico da Bexiga Hiperactiva: Neuromodulação, Toxina Botulínica, Reabilitação do Pavimento Pélvico
Neuromodulação
Toxina Botulínica
Reabilitação do Pavimento Pélvico

18:00
Mesa-Redonda – Disfunção Sexual e Prolapso Urogenital

19:00
Assembleia Geral da SINUG

Sábado, 20 de Julho

8:00
Curso de Reabilitação do Pavimento Pélvico (2)

8:30
Consensos em Terminologia (Conclusões)

9:00
Traumatizados Vértebro-Medulares: Disfunção Miccional, Reeducação Sexual, Preservação da Unidade Renal
Abordagem na Fase Aguda
Que *Follow-up* para Proteger a Função Renal?
Reeducação Sexual e Reprodução Assistida

10:00
Novidades na Incontinência Urinária Feminina: Mini-Slings (Colaboração AMS)

10:00
Vídeos, Posters, Comunicações Livres (3)

10:45
Coffee-Break

11:15
Conferência – Toxina Botulínica e Bexiga Neurogénica

11:45
Infecções Urinárias Recorrentes na Mulher
Influência da Menopausa
Infecções Urinárias na Idosa
Alterações Urodinâmicas
Cateterismo Vesical Intermitente

12:45
Mesa-Redonda – Que há de novo na Terapêutica do Prolapso Urogenital

Bolsa de Investigação JABA RECORDATI Urologia 2008

Associação Portuguesa de Urologia
Data limite para entrega dos projectos:
9 de Setembro de 2008

VALOR

O valor da Bolsa JABA RECORDATI Urologia 2008 é de 8.000 (oito mil euros) a serem disponibilizados faseadamente de acordo com o plano de orçamento apresentado.

OBJECTIVO

Apoiar o desenvolvimento da Urologia na sua vertente de Investigação.

TEMA

Um projecto que se possa enquadrar no campo da Investigação em Urologia.

DURAÇÃO

A Bolsa tem um carácter nacional anual.

CONDIÇÕES

Para participar, o investigador principal deverá ser membro da Associação Portuguesa de Urologia (APU) no pleno uso dos seus direitos. Os Trabalhos/ Projectos de Investigação devem ser originais e inéditos.

APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS

Os trabalhos deverão ser enviados para a APU em suporte informático para urologia@mail.telepac.pt, até 9 de Setem-

bro de 2008, contendo 4 documentos separados e enviados em 4 ficheiros distintos.

Documento 1 – Identificação do projecto, objectivos, local onde se vai realizar e valor pretendido para execução.

Documento 2 – Dados curriculares: qualificações académicas da carreira hospitalar dos investigadores e resumos das actividades científicas mais relevantes, identificação do investigador principal.

Documento 3 – Plano de orçamento: Custos de mão de obra, custos de material e custos indirectos para análise estatística, publicação em revistas ou congressos, etc.

Documento 4 – Resumo de até 250 palavras sem identificação dos autores, seguido de descrição pormenorizada do projecto

JÚRI

A Bolsa será atribuída por um júri designado pelo Conselho Directivo da Associação Portuguesa de Urologia. A decisão do júri é soberana. Os candidatos serão informados da decisão até 60 dias após a conclusão do prazo das candidaturas. O bolseiro entregará à APU relatórios periódicos da sua actividade e um relatório final à data da conclusão do período da Bolsa.

PUBLICAÇÃO

Os trabalhos realizados deverão ser comunicados em reuniões científicas, nomeadamente no Congresso da APU, e publicados na Acta Urológica Portuguesa, como órgão Oficial da APU, segundo as normas editoriais. A JABA RECORDATI, S.A. reserva-se o direito de publicar o trabalho premiado. Em todas as publicações resultantes desta Bolsa deverá figurar sempre o patrocínio da APU e de JABA RECORDATI, S.A.

A candidatura a esta Bolsa implica a aceitação das presentes normas. Para toda e qualquer situação não prevista cabe à direcção da APU a sua resolução.



Bolsa de Investigação ABBOTT Urologia 2008

Associação Portuguesa de Urologia

VALOR

O valor da Bolsa ABBOTT Urologia 2008 é de 5.000 (cinco mil euros) a serem disponibilizados faseadamente de acordo com o plano de orçamento apresentado.

OBJECTIVO

Apoiar o desenvolvimento da Urologia na sua vertente de Investigação.

TEMA

Um projecto que se possa enquadrar no campo da Investigação em Urologia.

DURAÇÃO

A Bolsa tem um carácter nacional anual.

CONDIÇÕES

Para participar, o investigador principal deverá ser membro da Associação Portuguesa de Urologia (APU) no pleno uso dos seus direitos. Os Trabalhos/ Projectos de Investigação devem ser originais e inéditos.

APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS

Os trabalhos deverão ser enviados para a APU em suporte informático para apurologia@mail.telepac.pt, até 9 de Setembro de 2008, contendo 4 documentos separados e enviados em 4 ficheiros distintos.

Documento 1 – Identificação do projecto, objectivos, local onde se vai realizar e valor pretendido para execução.

Documento 2 – Dados curriculares: qualificações académicas da carreira hospitalar dos investigadores e resumos das actividades científicas mais relevantes, identificação do investigador principal.

Documento 3 – Plano de orçamento: Custos de mão de obra, custos de material

e custos indirectos para análise estatística, publicação em revistas ou congressos, etc.

Documento 4 – Resumo de até 250 palavras sem identificação dos autores, seguido de descrição pormenorizada do projecto

JÚRI

A Bolsa será atribuída por um júri designado pelo Conselho Directivo da Associação Portuguesa de Urologia. A decisão do júri é soberana. Os candidatos serão informados da decisão até 60 dias após a conclusão do prazo das candidaturas. O bolseiro entregará à APU relatórios periódicos da sua actividade e um relatório final à data da conclusão do período da Bolsa.

PUBLICAÇÃO

Os trabalhos realizados deverão ser comunicados em reuniões científicas, nomeadamente no Congresso da APU, e publicados na Acta Urológica Portuguesa, como órgão Oficial da APU, segundo as

normas editoriais. ABBOTT Laboratórios, Lda. reserva-se o direito de publicar o trabalho premiado. Em todas as publicações resultantes desta Bolsa deverá figurar sempre o patrocínio da APU e de ABBOTT Laboratórios, Lda.

A candidatura a esta Bolsa implica a aceitação das presentes normas. Para toda e qualquer situação não prevista cabe à direcção da APU a sua resolução.



Calendário de Reuniões

2008

11 a 12 de Julho de 2008

IV Jornadas de Urologia dos Açores

Hospital do Divino Espírito Santo
- Ponta Delgada - Açores

18 a 20 de Setembro de 2008

X Congresso da SINUG em Portugal

Santa Eulália Resort e Spa, Algarve
E-mail: anapais.admedic@mail.telepac.pt

9 a 11 de Outubro de 2008

X Simpósio da Associação Portuguesa de Urologia

Ria Park Hotel e Spa, Vale de Lobo,
Algarve
E-mail: admedic@mail.telepac.pt
Web: www.admedic.pt



10 a 24 de Outubro de 2008

International Continence Society 38th Annual Meeting

Cairo, Egipto
E-mail: ics@kenes.com
Web: www.kenes.com/continence-meeting



19 a 22 de Novembro de 2008

SIU - World Uro-Oncology Update 2008

Espacio Riesgo, Santiago, Chile
E-mail: congress@siu-urology.org
Web: www.siucongress.org



7 a 11 de Dezembro de 2008

Joint Congress of the European and International Societies for Sexual Medicine

Brussels EXPO, Bruxelas, Bélgica
Web: www.issmessm2008.info

30 e 31 de Janeiro de 2009

Congresso da APNUG

Aveiro - Hotel Meliá Ria Aveiro
E-mail: apurologia@mail.telepac.pt
Web: www.apurologia.pt

2009

5 a 8 de Fevereiro de 2009

The 2nd World Congress on Controversies in Urology CURy - 2009

Centro de Congressos, Lisboa - Portugal
E-mail: info@comtecmed.com
Web: www.comtecmed.com/cury/2009



5 e 6 de Março de 2009

II Simpósio Internacional - Cirurgia Robótica e Novas Tecnologias em Urologia

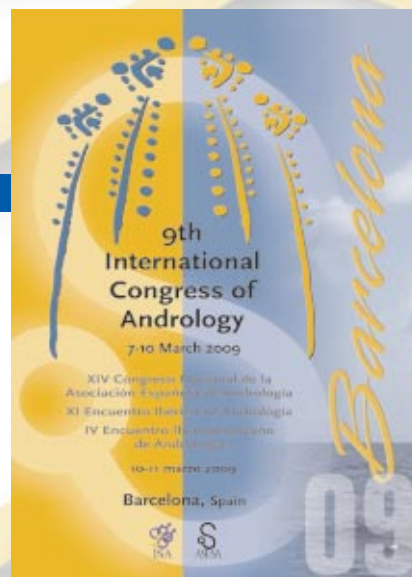
Museu Marítimo de Bilbau, Espanha
Web: www.congresosxxi.com/IIsimposiumcirugi-arobotica
E-mail: info@congresosxxi.com



17 a 21 de Março de 2009

24th Annual EAU Congress 10th International EAU Meeting

Stockholm, Suécia
Web: www.eaustockholm2009.org

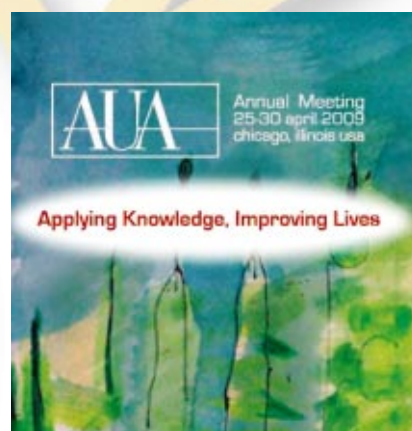


3 a 10 de Março de 2009

9º Congresso Internacional de Andrologia

XIV Congreso Nacional de la Asociación Española de Andrología
XI Encuentro Ibérico de Andrología
IV Encuentro Iberoamericano de Andrología
10-11 marzo 2009
Barcelona, España

Web: www.ica2009.com



25 a 30 de Abril de 2009

AUA Annual Meeting

Chicago, Illinois, EUA
Web: www.aua2009.org

4 a 6 de Junho de 2009

Congresso da Associação Portuguesa de Urologia 2009

The Westin Campo Real - Torres Vedras
E-mail: apurologia@mail.telepac.pt
Web: www.apurologia.pt



7 a 11 de Novembro de 2009

32º Congresso Brasileiro de Urologia

Goiânia, Brasil
Web: www.sbu.org.br

Congresso APU 2009

Novidades no site
www.apurologia.pt

A realização do congresso foi entregue, por decisão unânime do Conselho Directivo, ao Serviço de Urologia do Centro Hospitalar de Lisboa. O Presidente da Comissão Organizadora é o Dr. Vaz Santos.

O Congresso terá lugar de 4 a 6 de Junho de 2009 no Hotel "The Westin CampoReal" – Turcifal – Torres Vedras.



Experimente o novo "motor de busca" do nosso site. São já cerca de 500 documentos indexados. Faça as suas procuras em todas as páginas do nosso site e em todas as publicações da APU: Acta Urológica, Biapur, Livro da Urologia, etc.

Associados Institucionais da APU

